

**AS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO
ADMINISTRAÇÃO EM 2023**

François E. J. de Bremaeker

Maricá, novembro de 2024

AS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO ADMINISTRAÇÃO EM 2023

François E. J. de Bremaeker

Economista e Geógrafo

Gestor do Observatório de Informações Municipais

Membro do Núcleo de Estudos Urbanos da Associação Comercial de São Paulo

Presidente do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ) de 2012 a 2019

(bremaeker@gmail.com)

Segundo os dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para 2023, o conjunto dos Municípios brasileiros empenhou R\$ 1,196 trilhão, um valor 3,28% superior ao ano anterior. Destes recursos, R\$ 116,980 bilhões foram aplicados na função administração, ou seja, o correspondente a 9,78 % do total das despesas.

Com vistas a mostrar as diferenças entre os Municípios, foram construídas tabelas observando as seguintes características: a divisão dos Municípios segundo as regiões e em 11 grupos de habitantes.

A APRESENTAÇÃO DOS DADOS

No momento que se observa o comportamento dos dados em relação à distribuição regional e ao porte demográfico dos Municípios, verifica-se que existem diferenças entre eles, ao mesmo tempo em que é possível constatar uma íntima relação entre as tendências apresentadas para a despesa total e a despesa efetuada na função administração.

Como forma de melhor expressar a realidade municipal brasileira, os dados referentes às despesas com a função administração serão apresentados, para as regiões e para os grupos de habitantes, segundo:

- os valores absolutos;
- os valores “per capita”; e
- a participação relativa frente ao total das despesas.

A AMOSTRA

Os dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para o ano de 2023 representam 5.357 unidades, constituindo 96,21% do total de Municípios do país. A representação pelas regiões é de 98,56% para a Sudeste; 96,37% para a Nordeste; 95,97% para a Sul; 95,49% para a Centro-oeste; e 88,22% para a Norte.

TABELA 1

**DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO UNIVERSO
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	5.568	450	1.793	1.668	1.191	466
até 2	133	7	7	38	68	13
2 – 5	1.116	69	219	333	372	123
5 – 10	1.201	78	371	387	261	104
10 – 20	1.319	101	556	354	218	90
20 – 50	1.120	121	454	291	161	93
50 – 100	354	43	122	111	58	20
100 – 200	171	19	34	80	26	12
200 – 500	106	7	19	52	21	7
500 – 1000	32	3	6	16	4	3
1000 – 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	--	--	2	--	--

FONTE: IBGE – 2023.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

Na distribuição segundo os grupos de habitantes, a distribuição varia de 93,98% para os Municípios com população até 2 mil habitantes a 100,00% para os grupos acima de 500 mil habitantes.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

TABELA 2

DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA AMOSTRA SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	5.357	397	1.728	1.644	1.143	445
Até 2	125	2	7	38	66	12
2 -- 5	1.061	61	206	329	353	112
5 -- 10	1.155	69	352	384	249	101
10 -- 20	1.269	93	537	345	208	86
20 -- 50	1.083	109	441	285	156	92
50 -- 100	345	35	121	111	58	20
100 -- 200	167	16	34	79	26	12
200 -- 500	104	7	19	51	21	6
500 -- 1000	32	3	6	16	4	3
1000 -- 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	-	-	2	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023

IBGE. Estimativa da população - 2023

ORGANIZAÇÃO FINAL DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

AS DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO POR SUBFUNÇÃO

A subfunção “administração geral” é responsável por 81,14% dos gastos efetuados na função administração para o conjunto dos Municípios brasileiros. Esta participação varia relativamente pouco entre as regiões. Acima da média nacional estão as regiões Nordeste (86,52%) e Norte (86,00%). Abaixo da média estão as regiões Sul (78,75%), Centro-oeste (78,54%) e Sudeste (78,51%).

Em segundo plano aparece a subfunção “administração financeira”, que absorve 9,46% das despesas efetuadas na função administração. Entre as regiões o posicionamento é bem distinto. Acima da média nacional estão as regiões Sudeste (11,36%) e Centro-oeste (11,12%). Abaixo da média se encontram as regiões Sul (9,01%), Nordeste (6,98%), e Norte (6,42%).

Em terceiro lugar está a subfunção “planejamento e orçamento”, com 2,00% dos gastos da função administração. As regiões Sul (2,41%) e Centro-oeste (2,04%) são as que apresentam participações acima da média nacional. Abaixo da média estão as regiões Sudeste (1,95%), Nordeste (1,85%), e Norte (1,81%).

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Em quarto lugar está a subfunção “tecnologia da informação”, com 1,98% dos gastos da função administração. As regiões Sul (3,23%) e Sudeste (2,52%) apresentam participação acima da média nacional. As demais regiões apresentam participações abaixo da média: Nordeste (0,98%), Norte (0,96%) e Centro-oeste (0,85%).

Em quinto lugar está a subfunção “comunicação social”, com 1,96% dos gastos da função administração. As regiões Norte (3,19%) e Sudeste (2,23%) apresentam participação acima da média nacional. As demais regiões apresentam participações abaixo da média: Nordeste (1,62%), Sul (1,50%) e Centro-oeste (1,30%).

Em sexto lugar está a subfunção “administração de receitas”, com 1,55% dos gastos da função administração. As regiões Sul (2,29%), Centro-oeste (1,96%) e Sudeste (1,74%) apresentam participação acima da média nacional. As demais regiões apresentam participações abaixo da média: Nordeste (0,87%) e Norte (0,68%).

Em sétimo lugar está a subfunção “formação de recursos humanos”, com 0,74% dos gastos da função administração. As regiões Centro-oeste (2,49%) e Sul (1,21%) apresentam participação acima da média nacional. As demais regiões apresentam participações abaixo da média: Sudeste (0,66%), Norte (0,20%) e Nordeste (0,11%).

Em oitavo lugar está a subfunção “controle interno”, com 0,66% dos gastos da função administração. As regiões Sul (0,85%), Centro-oeste (0,83%) e Nordeste (0,80%) apresentam participação acima da média nacional. As demais regiões apresentam participações abaixo da média: Sudeste (0,51%) e Norte (0,45%).

Em nono lugar está a subfunção “normatização e fiscalização”, com 0,34% dos gastos da função administração. As regiões Centro-oeste (0,73%) e Sul (0,46%) apresentam participação acima da média nacional. As demais regiões apresentam participações abaixo da média: Sudeste (0,30%), Nordeste (0,23%) e Norte (0,21%).

Em décimo lugar está a subfunção “ordenamento territorial”, com 0,11% dos gastos da função administração. As regiões Sul (0,25%) e Sudeste (0,12%) apresentam participação acima da média nacional. As demais regiões apresentam participações abaixo da média: Norte (0,07%), Centro-oeste (0,04%) e Nordeste (0,03%).

Em décimo primeiro e último lugar está a subfunção “administração de concessões”, com 0,06% dos gastos da função administração. As regiões Sudeste (0,10%) e Centro-oeste (0,10%) apresentam participação acima da média nacional. As demais regiões apresentam participações abaixo da média: Norte (0,03%), Sul (0,03%) e Nordeste (0,01%).

AS DESPESAS COM A FUNÇÃO ADMINISTRAÇÃO POR REGIÃO

Na função administração são aplicados 9,78% do total de recursos municipais em todo o país. A região Centro-oeste é a que aplica relativamente mais recursos (12,72%), secundada pelas regiões Norte (12,00%), Nordeste (10,64%) e Sul (10,16%). Abaixo da média nacional está apenas a região Sudeste (8,49%).

A região **Norte** detém 8,08% do número de Municípios do País e 8,99% da sua população total (não considerados o Distrito Federal e Fernando de Noronha), entretanto, concentrava 7,37% da despesa total e 9,05% do montante da despesa na função administração do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Nordeste** detém 32,20% do número de Municípios do País e 27,43% da sua população total; entretanto, concentrava 22,20% da despesa total e 24,15% do montante da despesa na função administração do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Sudeste** detém 29,96% do número de Municípios do País e 42,64% da sua população total. Entretanto, concentrava 47,77% da despesa total e 41,45% do montante da despesa na função administração do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Sul** detém 21,39% do número de Municípios do País e 14,46% da sua população total; entretanto, concentrava 15,77% da despesa total e 16,39% do montante da despesa na função administração do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Centro-oeste** detém 8,37% do número de Municípios do País e 6,48% da sua população total; entretanto, concentrava 6,89% da despesa total e 8,96% do montante da despesa na função administração do conjunto dos Municípios brasileiros.

AS DESPESAS COM A FUNÇÃO ADMINISTRAÇÃO PELOS GRUPOS DE HABITANTES

Os Municípios com população **até 2 mil** habitantes representam 2,39% do total de unidades do país e concentram 0,10% da sua população total; entretanto, concentrava 0,29% da despesa total e 0,50% do montante da despesa na função administração do conjunto dos Municípios brasileiros.,

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Os Municípios com população **entre 2 mil e 5 mil** habitantes representam 20,04% do total de unidades do país e concentram 1,88% da sua população total; entretanto, concentrava 3,13% da despesa total e 4,76% do montante da despesa na função administração.

Os Municípios com população **entre 5 mil e 10 mil** habitantes representam 21,57% do total de unidades do país e concentram 4,08% da sua população total; entretanto, concentrava 4,64% da despesa total e 6,49% do montante da despesa na função administração.

Os Municípios com população **entre 10 mil e 20 mil** habitantes representam 23,70% do total de unidades do país e concentram 8,97% da sua população total; entretanto, concentrava 8,82% da despesa total e 11,05% do montante da despesa na função administração.

Os Municípios com população **entre 20 mil e 50 mil** habitantes representam 20,11% do total de unidades do país e concentram 16,27% da sua população total; entretanto, concentrava 15,42% da despesa total e 18,10% do montante da despesa na função administração.

Os Municípios com população **entre 50 mil e 100 mil** habitantes representam 6,36% do total de unidades do país e concentram 11,65% da sua população total; entretanto, concentrava 11,01% da despesa total e 11,87% do montante da despesa na função administração.

Os Municípios com população **entre 100 mil e 200 mil** habitantes representam 3,07% do total de unidades do país e concentram 10,98% da sua população total; entretanto, concentrava 10,48% da despesa total e 12,15% do montante da despesa na função administração.

Os Municípios com população **entre 200 mil e 500 mil** habitantes representam 1,90% do total de unidades do país e concentram 15,19% da sua população total; entretanto, concentrava 14,21% da despesa total e 15,03% do montante da despesa na função administração.

Os Municípios com população **entre 500 mil e 1 milhão** de habitantes representam 0,57% do total de unidades do país e concentram 10,14% da sua população total; entretanto, concentrava 9,40% da despesa total e 8,82% do montante da despesa na função administração.

Os Municípios com população **entre 1 milhão e 5 milhões** de habitantes representam 0,25% do total de unidades do país e concentram 11,62% da sua população total; entretanto, concentrava 10,06% da despesa total e 7,98% do montante da despesa na função administração.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Os Municípios com população **acima de 5 milhões** de habitantes representam 0,04% do total de unidades do país e concentram 9,12% da sua população total; entretanto, concentrava 12,54% da despesa total e 3,25% do montante da despesa na função administração.

TABELA 3

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO ADMINISTRAÇÃO SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023

(em R\$ mil)

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO-OESTE
TOTAL	116.980.245	10.580.018	28.253.904	48.491.879	19.169.384	10.485.059
até 2	585.172	28.485	39.288	148.435	300.556	68.408
2 -- 5	5.564.515	330.184	1.041.308	1.563.593	1.804.935	824.495
5 -- 10	7.595.120	589.267	2.081.461	2.263.701	1.659.595	1.001.095
10 -- 20	12.927.133	1.303.503	4.704.604	3.440.430	2.309.530	1.169.066
f0 -- 50	21.179.609	2.250.954	6.756.195	6.662.913	3.323.039	2.186.509
50 -- 100	13.880.530	1.547.446	3.802.914	5.607.420	2.054.424	868.326
100 -- 200	14.207.387	1.548.179	1.911.234	7.916.407	1.982.969	848.598
200 -- 500	17.591.596	1.265.719	2.881.766	9.566.124	3.064.082	813.906
500 -- 1000	10.313.309	945.242	1.938.282	5.231.277	1.129.858	1.068.650
1000 -- 5000	9.335.215	771.040	3.096.852	2.290.920	1.540.397	1.636.006
5000 e mais	3.800.659	-	-	3.800.659	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023

OBSERVAÇÃO: Com os arredondamentos não necessariamente a soma das parcelas é igual à soma.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

AS DESPESAS “PER CAPITA” COM A FUNÇÃO ADMINISTRAÇÃO

O conjunto dos Municípios brasileiros registrou um valor de despesas per capita na função administração de R\$ 556,46 em 2023.

A distribuição da despesa municipal na função administração empenhada segundo os valores “per capita” mostra diferencial relativo entre as regiões, comparativamente com os grupos de habitantes.

As regiões Centro-oeste, Sul e Norte se posicionam acima da média nacional. As demais regiões se posicionam abaixo da média,

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Paras os grupos de habitantes verifica-se uma maior variação de valores, influenciados em parte pela distribuição da receita, cujos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), beneficiam em valores per capita os Municípios de menor porte demográfico.

O que se observa é uma redução dos valores per capita à medida que aumenta o porte demográfico dos Municípios. Os grupos de maior população mantêm valores que declinam mais acentuadamente para aqueles com mais de 1 milhão de habitantes.

Na distribuição regional verifica-se que a média nacional é superada em 8 grupos das regiões Norte, Sudeste e Centro-oeste, em 6 grupos da região Sul e em apenas 4 grupos da região Nordeste.

TABELA 4

**DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS “PER CAPITA”
NA FUNÇÃO ADMINISTRAÇÃO
SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023**

(em R\$)

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO-OESTE
TOTAL	556,46	559,58	489,94	541,01	630,52	765,72
até 2	2.662,46	2.457,91	3.212,92	2.376,18	2.647,53	3.424,18
2 -- 5	1.403,47	1.379,21	1,041,31	1.279,74	1.439,35	1,971,47
5 -- 10	885,53	1.062,79	776,12	822,90	910,96	1,303,74
10 -- 20	685,36	869,74	584,19	683,72	759,93	943,71
20 -- 50	619,78	585,79	497,26	737,03	668,96	799,27
50 -- 100	566,58	549,00	454,87	715,77	503,33	618,42
100 -- 200	615,45	651,15	416,25	713,97	560,90	568,73
200 -- 500	551,21	577,99	520,52	581,82	518,67	442,52
500 -- 1000	483,88	586,48	421,21	487,40	507,61	499,03
1000 -- 5000	381,91	204,94	329,37	366,14	445,68	1.051,67
5000 e mais	198,24	-	-	198,24	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

A PARTICIPAÇÃO RELATIVA DAS DESPESAS COM A FUNÇÃO ADMINISTRAÇÃO FRENTE AO TOTAL DE DESPESAS

A distribuição participação relativa das despesas com a função administração frente ao total da despesa municipal empenhada mostra que as regiões Centro-oeste, Norte, Nordeste e Sul se posicionam acima da média nacional. A região Sudeste é a única que apresenta participação abaixo da média.

O comportamento apresentado pelos grupos de habitantes registra participações que diminuem à medida que aumenta o porte demográfico, com exceção do grupo de 100 mil a 200 mil habitantes, provavelmente influenciado pelos recursos adicionais do Fundo de Reserva do FPM.

A região Norte apresenta 9 dos seus 10 grupos com participações acima da média nacional. O mesmo ocorre em 8 dos grupos das regiões Nordeste, Sudeste e Centro-oeste, e em 6 grupos da região Sul.

TABELA 5

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO ADMINISTRAÇÃO FRENTE ÀS DESPESAS MUNICIPAIS TOTAIS EMPENHADAS SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	PARTICIPAÇÃO (%)					
	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO-OESTE
TOTAL	9,78	12,00	10,64	8,49	10,16	12,72
até 2	17,14	19,30	23,88	15,12	16,75	20,90
2 -- 5	14,87	16,61	14,39	13,82	14,41	18,87
5 -- 10	13,67	15,62	13,53	12,81	13,10	16,52
10 -- 20	12,25	15,76	11,59	11,73	12,27	13,67
20 -- 50	11,48	11,75	10,69	12,14	11,18	12,48
50 -- 100	10,54	12,76	10,08	11,04	8,81	11,33
100 -- 200	11,33	14,72	10,63	11,49	10,04	10,31
200 -- 500	10,35	10,33	12,57	10,28	9,45	8,68
500 -- 1000	9,17	15,74	9,64	8,66	8,13	8,91
1000 -- 5000	7,76	5,54	7,69	6,73	6,49	19,61
5000 e mais	2,53	-	-	2,53	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BREMAEKER, François E. J. de. **As finanças municipais em 2023.** Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2024. 16p.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Coleta de Dados Contábeis – FINBRA 2023.** Brasília, 2024. (meio eletrônico)

François E. J de Bremaeker

- Economista e Geógrafo
- Gestor do Observatório de Informações Municipais
- Membro do Núcleo de Estudos Urbanos do Conselho de Política Urbana da Associação Comercial de São Paulo
- Foi membro do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ), desde 2010, sendo eleito Presidente entre 2012 e 2019
- Foi assessor técnico do Instituto Brasileiro de Administração Municipal por 38 anos, de 1971 a 2008 (aposentado)
- Foi consultor da Associação Transparência Municipal de agosto de 2008 a outubro de 2013
- Consultor da Associação Brasileira de Câmaras Municipais (ABRACAM)
- Consultor da Associação Brasileira de Prefeituras (ABRAP)
- Consultor-palestrante da Oficina Municipal
- Sócio-Benemérito da Associação Brasileira de Câmaras Municipais, recebendo os prêmios de DESTAQUE ABRASCAM em 2002 pelo trabalho em prol dos legislativos municipais e em 2003, pelo trabalho desenvolvido em defesa do Serviço Público Municipal
- É colunista da Revista Painel de Compras Municipais
- Foi articulista da Revista Correio dos Estados e Municípios
- Foi articulista do Jornal do Interior, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP)
- Tem artigos publicados em diversos veículos de comunicação e sítios na Internet
- Foi membro da Rede de Diálogo do Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES-PR), representando a Associação Transparência Municipal
- Participou em reunião do Fórum sobre Federalismo do Comitê de Articulação Federativa da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (CAF/SRI-PR)
- Foi membro do extinto Conselho de Desenvolvimento das Cidades da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FECOMERCIO-SP) e jurado do 2º Prêmio de Sustentabilidade
- Foi Membro do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Paraíba do Sul (RJ) de 2010 a 2012, quando o Conselho foi desativado
- Foi Conselheiro-suplente do Fórum de Consórcios e do Federalismo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), representando a Associação Transparência Municipal